

RECRUSUL S/A

– Companhia Aberta –

CNPJ 91.333.666/0001-17
Av. Luiz Pasteur, 1020 – SAPUCAIA DO SUL (RS)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Findo em 31.12.2014

- Relatório da Administração
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes
- Declaração da Diretoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de nossos acionistas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e as respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

As operações do ano de 2014 foram fortemente afetadas pela restrição de capital de giro o que ocasionou dificuldades na comercialização e produção de implementos rodoviários. Portanto, qualquer comparação de desempenho entre 2013 e 2014 fica comprometida. As operações foram interrompidas ao longo do ano de 2014 para ajustar oferta e demanda, visto que durante os últimos meses de 2014 e primeiros meses do ano de 2015 a queda da produção de implementos rodoviários da linha pesada atingiu a marca aproximada de 50%.

Os resultados apresentados no ano de 2014 do ponto de vista não-operacional refletem os ajustes dos passivos tributários federais devido a inclusão no parcelamento do REFIS da Copa. Além disto, aproveitamos para realizar ajustes nas principais contas patrimoniais tais como: clientes, estoques e impostos a recuperar. Encerramos o ano de 2014 com 54 colaboradores.

O objetivo da administração da Companhia no curto prazo é realizar alienação patrimonial para fazer frente ao processo de pagamento de passivos e busca de alternativas para capital de giro. Tudo isto feito dentro do antigo Plano de Recuperação Judicial da Companhia, com o aval judicial. Esperamos regularizar as operações ainda durante o ano de 2015 apesar da enorme dificuldade que a economia brasileira passa neste momento.

Agradecemos a compreensão por parte dos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, instituições financeiras e mercado em geral.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2014 e 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, Junho 2015.

Os Administradores



RECRUSUL S.A
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(em milhares de reais)
A T I V O

	<u>NOTAS</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE		2.634	22.041	2.634	27.999
Caixa e Equivalentes de Caixa		4	6	4	6
Clientes	4	882	5.103	882	5.111
Estoques	5	1.209	10.357	1.209	15.228
Impostos a Recuperar	6	-	1.058	-	1.434
Títulos a Receber		-	2.259	-	2.259
Adiantamentos a Fornecedores		227	1.636	227	2.339
Outras Contas		312	1.622	312	1.622
NÃO CIRCULANTE		29.116	63.945	34.499	68.885
Realizável A Longo Prazo		2.991	35.464	2.991	35.741
Impostos a Recuperar	6	-	26.564	-	26.564
Créditos em Controladas	7	-	17	-	-
Depósitos Judiciais		1.984	2.576	1.984	2.843
Outras Contas		1.007	6.307	1.007	6.334
Investimentos	8	147	936	147	215
Imobilizado	9	25.976	27.371	31.359	32.754
Intangível	9	2	174	2	175
TOTAL DO ATIVO		31.750	85.986	37.133	96.884

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(em milhares de reais)

	<u>NOTAS</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE		60.304	58.139	68.373	69.128
Fornecedores	10	5.965	6.049	5.992	6.076
Instituições Financeiras	11	11.869	1.717	11.869	1.717
Impostos e Contribuições a Recolher	12	16.097	28.479	20.472	33.320
Adiantamento de Clientes		4.067	4.845	4.093	4.870
Débitos Trabalhistas/Cíveis		3.303	2.073	3.525	2.298
Credores Plano de Parcelamento	13	9.378	4.817	10.107	5.545
Honorários Administradores		1.853	212	2.129	488
Parcelamento Lei 11.941	14	-	6.577	-	11.383
Parcelamento Lei 12.996		7.006	-	9.359	-
Outras Contas		766	3.370	827	3.431
NÃO CIRCULANTE		53.206	67.567	55.442	70.869
Instituições Financeiras	11	2.454	5.977	2.454	5.977
Credores Plano de Parcelamento	13	8.757	13.260	10.272	14.726
Débito de Controladas	7	-	197	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	12	69	797	69	798
Parcelamento Lei 11.941	14	-	14.111	-	39.772
Parcelamento Lei 12.996	15	21.799	-	31.422	-
Provisão p/ IRPJ e CSLL sobre Adoção das IFRS		2.480	3.514	3.604	4.638
Provisão para Contingências		12.127	26.170	-	1.417
Outras Contas		5.520	3.541	7.621	3.541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	(81.760)	(39.720)	(86.682)	(43.113)
Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		(81.760)	(39.720)	(86.682)	(43.113)
Capital Social	15	72.000	72.000	72.000	72.000
Reservas de Capital		543	543	543	543
Ajuste Avaliação Patrimonial		6.360	8.296	6.360	8.296
Prejuízos Acumulados		(160.663)	(120.559)	(165.433)	(123.765)
Participação de Acionistas Não Controladores		-	-	(152)	(187)
TOTAL DO PASSIVO		31.750	85.986	37.133	96.884

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		3.417	25.260	3.417	25.260
Impostos e Devoluções		(1.361)	(6.210)	(1.361)	(6.210)
RECEITA LÍQUIDA		2.056	19.050	2.056	19.050
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	18	(1.639)	(14.343)	(1.639)	(14.343)
LUCRO BRUTO		417	4.707	417	4.707
Despesas c/Vendas	18	(2.285)	(1.363)	(2.293)	(1.363)
Despesas Administrativas	18	(2.014)	(2.206)	(2.016)	(2.206)
Honorários dos Administradores	18	(748)	(739)	(748)	(739)
Resultado Equivalência Patrimonial	8	11.809	(2.743)	-	-
Outras Receitas Operacionais	19	17.296	-	33.025	-
Outras Despesas Operacionais	19	(41.409)	(3.242)	(51.021)	(3.256)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(16.934)	(5.586)	(22.636)	(2.857)
Receitas Financeiras	20	9	131	9	148
Despesas Financeiras	20	(29.081)	(7.833)	(37.024)	(10.598)
RESULTADO FINANCEIRO		(29.072)	(7.702)	(37.015)	(10.450)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(46.006)	(13.288)	(59.651)	(13.307)
Imposto de Renda e Contribuição Social		3.292	5.573	16.954	5.573
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22	(42.714)	(7.715)	(42.697)	(7.734)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL À					
Participação dos Acionistas Não Controladores				36	(22)
Participação dos Acionistas Controladores				(42.733)	(7.692)
TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES NO PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(42.697)	(7.715)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$	23	(0,18308)	(0,15980)	(0,18301)	(0,33510)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial - R\$	23	(0,18308)	(0,08050)	(0,18301)	(0,66490)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo Líquido Do Exercício	(42.714)	(12.490)	(42.733)	(14.738)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades				
Depreciação e amortização	481	559	481	559
Equivalência Patrimonial	(11.809)	231	-	-
Resultado Na Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	1.086	106	1.086	106
Provisão para Contingências	(1.417)	633	(1.417)	633
Participação dos Não Controladores	-	-	36	(8)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	4.221	(3.091)	4.229	(1.977)
(Aumento) Redução de Estoques	9.149	5.581	14.019	1.315
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	27.622	181	27.997	72
(Aumento) Redução de Títulos a Receber	2.259	(1.294)	2.259	(707)
(Aumento) Redução de Adiantamentos a Fornecedores	1.409	(326)	2.112	(900)
(Aumento) Redução de Outras Ativos Circulantes	6.611	(9.250)	1.310	(9.137)
(Aumento) Redução de Depósitos Judiciais	592	(210)	859	(209)
Aumento (Redução) de Fornecedores	(84)	(72)	(84)	(1.185)
Aumento (Redução) de Impostos e Contribuições a Recol	(13.110)	2.798	(13.577)	3.113
Aumento (Redução) de Adiantamento de Clientes	(778)	(914)	(777)	(913)
Aumento (Redução) de Débitos Trabalhistas /Cíveis	1.230	(60)	1.226	(85)
Aumento (Redução) de Honorários Administradores	1.641	(333)	1.641	(333)
Aumento (Redução) de Parcelamento Lei 11.941	(20.688)	1.377	(46.443)	3.312
Aumento (Redução) de Parcelamento Lei 12.996	28.803	-	36.069	-
Aumento (Redução) de Parcelamento de ICMS	-	-	-	-
Aumento (Redução) de Outras Contas	(986)	(199)	4.900	(211)
Caixa líquido proveniente das atividades	(6.482)	(16.773)	(6.807)	(21.293)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(27)	(6.272)	68	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	(24)	-	(24)
Caixa líquido proveniente das atividades de	(27)	(6.296)	68	(24)
Fluxos de caixa das atividade de Financiamentos				
Adiantamento p/Aumento de Capital	-	26.861	-	26.861
Aumento (Redução) Instituições Financeiras	6.629	(432)	6.629	(432)
Aumento (Redução) Credores Plano de Recuperação	58	(1.111)	108	(1.040)
Aumento (Redução) Débito de Controladas	(180)	1.823	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de	6.507	27.141	6.737	25.389
Aumento de caixa e equivalente de caixa	(2)	4.072	(2)	4.072
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	1	6	1
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	4.073	4	4.073

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (em milhares de reais)

	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</u>	<u>PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</u>	<u>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	72.000	543	8.513	(116.585)	(35.529)	39	(35.490)
Ajustes IFRS	-	-	(217)	328	111	-	111
Efeito Decorrente de Investimento em Controladas	-	-	-	226	226	-	226
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	(7.734)	(7.734)	-	(7.734)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	(226)	(226)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	72.000	543	8.296	(123.765)	(42.926)	(187)	(43.113)
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	(1.255)	1.577	322	-	322
Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-	-	-	(35)	(35)	-	(35)
Ajustes IFRS	-	-	(681)	1.033	352	-	352
Efeito Decorrente de Investimento em Controladas	-	-	-	(1.546)	(1.546)	-	(1.546)
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	(42.697)	(42.697)	-	(42.697)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	35	35
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	72.000	543	6.360	(165.433)	(86.530)	(152)	(86.682)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas	16.326	23.717	32.748	23.734
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.544	23.717	2.544	23.717
Outras Receitas	15.896	-	32.326	17
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	(2.114)		(2.122)	-
Insumos Adquiridos de Terceiros	(119)	(16.549)	(121)	(16.549)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	1.025	(13.064)	1.025	(13.064)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(1.144)	(3.485)	(1.146)	(3.485)
Valor Adicionado Bruto	16.208	7.168	32.628	7.185
Retenções	(481)	(523)	(481)	(523)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(481)	(523)	(481)	(523)
Valor Adicionado Líquido Produzido	15.727	6.645	32.147	6.662
Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.818	(2.612)	9	131
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.809	(2.743)	-	-
Receitas Financeiras	9	131	9	131
Valor Adicionado Total a Distribuir	27.545	4.033	32.156	6.793
Distribuição do Valor Adicionado	27.545	4.033	32.156	6.793
Pessoal	3.888	4.736	3.888	4.736
Remuneração Direta	3.633	4.288	3.633	4.288
Benefícios	47	165	47	165
F.G.T.S.	207	283	207	283
Impostos, Taxas e Contribuições	922	1.513	922	1.513
Federais	604	744	604	744
Estaduais	253	603	253	603
Municipais	65	166	65	166
Remuneração de Capitais de Terceiros	61.328	11.072	63.784	13.851
Juros	29.324	7.838	29.921	10.617
Aluguéis	7	9	7	9
Outras	31.998	3.225	33.857	3.225
Remuneração de Capitais Próprios	(38.593)	(13.288)	(36.438)	(13.307)
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(38.593)	(13.288)	(36.438)	(13.307)
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	-

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S/A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.****(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Bases de Preparação e Consolidação**

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos



ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.



3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

Devido ao tempo transcorrido da origem destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas reconhecida devidamente no resultado do exercício.

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.



3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.



3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro, sendo que, devido aos resultados apresentados pela Companhia, seus valores foram ajustados neste exercício 2014.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.



3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Clientes Nacionais	2.996	5.103	3.134	5.507
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.114)	-	(2.252)	(396)
Total Líquido a Receber	882	5.103	882	5.111



NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Produtos Prontos	133	1.128	133	1.128
Produtos em Processo	636	4.314	636	4.314
Matéria-Prima	440	4.168	440	4.168
Materiais Diversos	-	747	-	5.618
Total Líquido a Receber	1.209	10.357	1.209	15.228

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2014		31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2014		31 de Dezembro de 2013	
	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante
IR e CSLL Diferido	-	-	-	23.599	-	-	-	23.599
PIS Processo a Recuperar	-	-	-	1.150	-	-	-	1.150
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.815	-	1.815	-	1.815
IPI a Compensar	723	-	667	-	723	-	667	-
IR a Recuperar	-	-	296	-	192	-	498	-
ICMS a Recuperar	10	-	91	-	10	-	91	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	4	-	108	-	178	-
(-) Provisão p/perdas	(733)	(1.815)	-	-	(1.033)	(1.815)	-	-
Total	-	-	1.058	26.564	-	-	1.434	26.564

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ diferido	-	17.715
CSLL diferida	-	5.884
Total	-	23.599

O registro contábil efetuado foi lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estavam fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no



próprio site da Recrusul, e previa incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Devido à atual conjuntura e aos resultados apresentados pela Companhia, optou-se por ajustar o valor dos créditos tributários.

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, fez jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2014, houve compensação de parte deste crédito, com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. O saldo no valor de R\$ 1.168 foi penhorado judicialmente.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação. Em decorrência de decisão desfavorável, foi provisionada a perda neste processo.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Recrusul S/A Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2014	Dezembro de 2013	
Créditos em Controladas	Ativo Não Circulante	7.201	-	403	297	7.901	17
(-) Provisão para Perdas	Ativo Não Circulante	(7.201)	-	(403)	(297)	(7.901)	-
Débitos de Controladas	Passivo Não Circulante	197	502	7.202	-	7.901	-
(-) Provisão para Perdas	Passivo Não Circulante	(197)	(502)	(7.202)	-	(7.901)	197

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS



Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(7.124)	(7.208)	(38)	(14.370)	(30.188)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	3.021	13.696	(898)	15.819	(3.497)
Saldo Inicial em 31/12/2013	-	-	816	816	16.607
Baixa Investimentos	-	-	(816)	(816)	(13.048)
Saldo Final em 31/12/2014	-	-	-	-	816
Saldo de Outros Investimentos	-	-	-	147	120
Saldo Total de Investimentos	-	-	-	147	936

NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora

Descrição	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2014
Imóveis	23.188	-	-	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	3.528	1	(19)	-	(367)	3.143
(-)Provisão perdas Maquinas	-	-	(942)	-	-	(942)
Veículos	20	-	-	-	(19)	1
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	-	2
Processamento de Dados	21	-	-	-	(16)	5
Instalações/Ferramentas	229	-	-	-	(33)	196
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	27.371	1	(961)	-	(435)	25.976
Intangível	174	-	(126)	-	(46)	2
TOTAL com Intangível	27.545	1	(1.087)	-	(481)	25.978



Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Dezembro de 2014
Imóveis	28.571	-	-	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	3.528	1	(19)	-	(367)	3.143
(-)Provisão perdas Maquinas	-	-	(942)	-	-	(942)
Veículos	20	-	-	-	(19)	1
Móveis e Utensílios	2	-	-	-	-	2
Processamento de Dados	21	-	-	-	(16)	5
Instalações/Ferramentas	229	-	-	-	(33)	196
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	32.754	1	(961)	-	(435)	31.359
Intangível	175	-	(127)	-	(46)	2
TOTAL com Intangível	32.929	1	(1.088)	-	(481)	31.361

Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Custo de Produção	384	402	384	402
Despesas Administrativas	95	119	95	119
Despesas com Vendas	2	2	2	2
Total	481	523	481	523

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Fornecedores	5.968	6.096	5.995	6.123
(-) AVP - Fornecedores	(3)	(47)	(3)	(47)
Total	5.965	6.049	5.992	6.076

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 3mil.



NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	
Antecipação Recebíveis Finaime	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	14.323	7.364	14.323	7.364	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,45%
TOTAL	14.653	7.694	14.653	7.694	
Total Circulante	11.869	1.717	11.869	1.717	
Total Não Circulante	2.454	5.977	2.454	5.977	

a) A taxa média é de CDI+0,8% a.m a CDI+1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8% a.m

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER
a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
TOTAL IMPOSTOS	16.098	28.479	20.472	33.319
Obrigações Fiscais Federais	4.888	18.520	5.673	20.112
Obrigações Fiscais Estaduais	8.890	7.781	12.478	11.028
Obrigações Fiscais Municipais	2.319	2.178	2.321	2.180
TOTAL IMPOSTOS	16.097	28.479	20.472	33.320

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da



Recuperação Judicial da Recrusul. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos com os Credores Plano de Parcelamento totalizam em 31 de dezembro de 2014 R\$18.273 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA

Descrição	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	551	5.067	5.618
Inst. Financeiras	2.201	986	3.187	1.088	2.683	3.771
Quirografários	7.177	3.038	10.215	3.178	5.893	9.071
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(138)	(138)	-	(383)	(383)
TOTAL	9.378	8.757	18.135	4.817	13.260	18.077

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO

Descrição	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	737	5.443	6.180
Inst. Financeiras	2.201	986	3.187	1.088	2.683	3.771
Quirografários	7.720	4.259	11.979	3.720	7.066	10.786
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(220)	(220)	-	(466)	(466)
TOTAL	10.107	10.272	20.379	5.545	14.726	20.271

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

Em 25 de agosto de 2014, devido ao fato de a Companhia ter feito a adesão ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, os débitos decorrentes do Parcelamento com base na Lei 11.941/09 foram transferidos para este novo parcelamento.



NOTA 15 - PARCELAMENTO LEI 12.996

PARCELAMENTO LEI 12.996/14	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Passivos Tributários Objeto da Lei 12.996	63.510	-	107.089	-
Reduções Previstas na Lei 12.996 (180 meses)	(15.896)	-	(31.625)	-
Total da Dívida com Redução	47.614	-	75.464	-
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(19.737)	-	(35.841)	-
Atualização Selic pós Consolidação	1.024	-	1.280	-
Pagamentos Lei 12.996/14	(96)	-	(122)	-
Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal	28.805	-	40.781	-
Valor da Dívida CIRCULANTE	7.006	-	9.359	-
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	21.799	-	31.422	-
Valor Prestação mensal (180 meses)	129	-	161	-

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

16.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

NOTA 17 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.



NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014.

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
Custo	Remuneração Direta	(223)	(1.955)	(223)	(1.955)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(1.225)	(10.724)	(1.225)	(10.724)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(159)	(1.391)	(159)	(1.391)
Custo	Custos com Depreciação	(31)	(273)	(31)	(273)
Custo Total de Produção		(1.639)	(14.343)	(1.639)	(14.343)
Despesa	Comissões	(77)	(959)	(77)	(959)
Despesa	Perdas Créditos Incobráveis	(2.113)	-	(2.121)	-
Despesa	Assistência Técnica	(90)	(57)	(90)	(57)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(5)	(347)	(5)	(347)
Total das Despesas de Vendas		(2.285)	(1.363)	(2.293)	(1.363)
Despesa	Remuneração Direta	(819)	(873)	(819)	(873)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(748)	(739)	(748)	(739)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(95)	(119)	(95)	(119)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(411)	(459)	(413)	(459)
Despesa	Outras Despesas	(688)	(755)	(688)	(755)
Total das Despesas Administrativas		(2.762)	(2.945)	(2.764)	(2.945)
Receita	Deságios Impostos de Intimação Lei 12.996	15.896	-	31.625	-
Receita	Outras Receitas Operacionais	1.400	-	1.400	-
Total Outras Receitas Operacionais		17.296	-	33.025	-
Despesa	Despesas com Atualizações	(570)	(396)	(570)	(396)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(10.682)	(890)	(20.295)	(904)
Despesa	Encargos legais Lei 12.996/14	(4.389)	-	(4.389)	-
Despesa	Provisões Despesa Cred. Coligadas	(12.896)	-	(12.896)	-
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(1.682)	(184)	(1.682)	(184)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(11.190)	(1.772)	(11.190)	(1.772)
Outras Despesas Operacionais		(41.409)	(3.242)	(51.021)	(3.256)
Total Custos e Despesas		(30.799)	(21.893)	(24.692)	(21.907)



NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
Receita	Juros e Demais Receitas	9	66	9	66
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	65	-	82
	Total Receitas Financeiras	9	131	9	148
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(613)	(806)	(613)	(806)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(611)	(1.340)	(611)	(1.340)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(2.174)	(1.877)	(2.467)	(4.642)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(1.024)	-	(1.024)	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multa Lei 12.996	(20.317)	-	(27.967)	-
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(4.215)	(3.453)	(4.215)	(3.453)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(53)	(114)	(53)	(114)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(44)	(47)	(44)	(47)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(30)	(196)	(30)	(196)
	Total Despesas Financeiras	(29.081)	(7.833)	(37.024)	(10.598)
	Resultado Financeiro Líquido	(29.072)	(7.702)	(37.015)	(10.450)

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2014	2013	2014	2013
Controladora	(42.714)	(7.715)	(81.759)	(39.720)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	-	8.296
Participação dos Não Controladores	36	(22)	(152)	(187)
Negativo de Controlada	(19)	3	(2.090)	(8.822)
Consolidado	(42.697)	(7.734)	(86.682)	(43.113)



NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	2014	2013
Ações Ordinárias	78.179	78.179
Ações Preferencias	155.124	155.124
Total Ações Emitidas	233.303	233.303

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	2014	2013
Lucro (prejuízo) do exercício	(42.714)	(7.715)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,18308)	(0,33510)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,18308)	(0,66490)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.

NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2014 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 450mil em 31 de dezembro de 2013). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente
Bernardo Flores – Vice-Presidente
Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro
Russell James Deakin - Conselheiro
Cristina Sayuri Hayashi Beal - Conselheira
Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente
Bernardo Flores - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores
Davi Souza da Rosa - Contador CRC-RS 090886 - CPF 003.357.470-78



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

RECRUSUL S/A

Sapucaia do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da RECRUSUL S/A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados



dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência



patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 3.2, as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 15, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 26 de junho de 2015.

Vicente Michelon
CRC/RS 052365/O-8
Sócio Responsável

Michelon & Puerari Auditores e Consultores SS
CRC-RS nº 4.626



**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Sapucaia do Sul, 26 de junho de 2015.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores



**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Sapucaia do Sul, 26 de junho de 2015.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Flores
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

